

Aula 01

*Bizu Estratégico p/ PC-PR (Investigador
e Papiloscopista) - Pós-Edital*

Autor:

09 de Junho de 2020

Bizu Estratégico de Língua Portuguesa (PC-PR)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de **Língua Portuguesa**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase de revisão (que já estudaram o conteúdo teórico da disciplina).

A partir da análise estatística de inúmeras provas realizadas pela banca NC-UFPR nos últimos anos, constatamos que os assuntos mais cobrados são:

Interpretação de textos (35,8%), **Classes de palavras** (12,4%), **Concordância** (8,7%), **Pontuação** (6,8%), **Coesão e coerência** (6,1%), **Sintaxe** (5,6%), **Regência e Crase** (5,0%) e **Ortografia e Acentuação** (1,0%).

Coach Eduardo Gonçalves

Coach Leonardo Mathias



Apresentação

Antes de mais nada, permitam-me uma breve apresentação para quebrarmos o gelo:



Meu nome é **Eduardo Gonçalves**, tenho 27 anos e sou natural do Rio de Janeiro. Atualmente, vivo em São Paulo em virtude do exercício do cargo de **Auditor de Controle Externo** no Tribunal de Contas do Estado (**TCE-SP**). Sou formado em Administração Pública e Ciências Navais pela Escola Naval (2015) e já tive a oportunidade de exercer diversos cargos públicos nas 3 esferas de governo, dentre os quais Fiscal Tributário, Controlador Interno e, também, o de Oficial da Marinha do Brasil. Além disso, sou pós-graduado em Direito Tributário e Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Meu contato com o “mundo” de concursos públicos começou cedo: aos 15 anos, em 2007, fui aprovado em alguns certames militares (Colégio Naval, EPCAr e Colégio Militar). Após quase 10 anos na caserna, dedicados à Marinha do Brasil, decidi buscar novos horizontes e voltei a estudar para concursos públicos, tendo a felicidade de ser aprovado em alguns deles.

Superei os percalços, dediquei-me e colhi os louros da vitória. Que tal seguirmos juntos nessa empreitada para que você, também, possa experimentar algo que é para poucos, o sabor da vitória!?

Utilizarei da minha experiência, adquirida ao longo dessa jornada, para auxiliá-lo na disciplina de Língua Portuguesa, umas das mais importantes seja qual for o concurso que você irá prestar.

Serei o responsável pelo **Bizu Estratégico de Português** e, com ele, pretendo abordar os **tópicos mais cobrados nessa disciplina**, de maneira concisa e objetiva, por meio de uma linguagem bem clara!

Vamos juntos?

Eduardo Gonçalves



@dudu_estrategia

Leonardo Mathias



@profleomathias



Cadernos de Questões

Assunto	Questões	Caderno de Questões
<i>Interpretação de Textos</i>	1 a 85	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/9e07113a-6bff-4e41-aeb8-80bfa1359dfd
<i>Classes de Palavras</i>	1 a 35	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/e1a4e41c-34ce-4a94-8703-7503ef4aba67
<i>Coesão e Coerência</i>	1 a 22	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/d0d249a5-b808-433b-b007-6507e999b8fc
<i>Pontuação</i>	1 a 18	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/b0904956-7bea-40e6-b66c-82f0e50618c4
<i>Sintaxe</i>	1 a 12	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/05bcefed-7dfd-4016-8420-46f080052022
<i>Concordância Verbal e Nominal</i>	1 a 22	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/bce56ba6-7118-44e5-8f15-ee5d9ba236ed
<i>Regência Verbal e Nominal e Crase</i>	1 a 10	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/13f9fc70-a6e0-4cbd-91c5-ee57abe5fc31
<i>Ortografia e Acentuação</i>	1 a 6	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/90caac07-3a51-4d5e-a03b-edef33889a2e



Interpretação de Textos

Antes de entrarmos, propriamente, nos bizus sobre esse tópico, gostaria de chamar a sua atenção para um fato muito importante. Por fins didáticos, esse assunto costuma aparecer nas últimas aulas da disciplina.

Além disso, é um tópico com pouca teoria e, por isso, muitas vezes é deixado em segundo plano. Mas, como você já deve saber, é o tópico mais importante da disciplina, merecendo sua total atenção!

Aqui, o segredo está na prática, por meio da resolução de muitas questões de provas anteriores, afinal, como já dito, não temos muitos assuntos teóricos referentes ao tema.

A principal dica para resolver questões sobre Interpretação de Textos é ter **muita atenção ao comando da questão** (enunciado), identificando se a questão deseja que você extraia alguma informação do texto, de acordo com a sua **literalidade**, ou então se ela quer que você faça alguma **inferência** a partir do que está escrito no texto, de acordo com o seu entendimento.

Tendo atenção a esse detalhe, tenho certeza que o seu desempenho nas questões melhorará muito.

Feitas essas breves considerações, vamos ao bizus!

1) Recorrência – Informações contidas **no texto**!

- O leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará **escrita com outras palavras**, em forma de **paráfrase**, ou seja, de uma **reescritura**, ou de **informações implícitas**;
- Principais comandos de questões (enunciado):
 - “**O autor afirma que ...**”;
 - “**De acordo com o texto ...**”;
 - “**No texto ...**”.

2) Inferência (Interpretação) – Informações que estão **além do texto**!



- O leitor deve fazer **deduções** a partir do texto. O fundamento da dedução será um **pressuposto**, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz, ou uma informação subentendida, que não está explicitamente marcada no texto, mas é insinuada pelo autor. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar;
- Principais comandos de questões (enunciado):
 - “**É possível deduzir, por meio do texto, que ...**”;
 - “**Qual a intenção do narrador ...**”;
 - “**Conclui-se / Infere-se do texto que ...**”;

3) Principais erros no julgamento de assertivas

- Extrapolar
 - O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que “vai além” desse limite. **O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto** e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.
- Limitar e Restringir
 - É o contrário da extrapolação. **Supressão de informação essencial** para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.
- Acrescentar opinião
 - O examinador parafraseia parte do texto, mas **acrescenta um pouco da sua própria opinião**, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.
- Contradizer o texto
 - O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.
- Tangenciar o tema
 - O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, **remotamente correlato**. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.





Classes de Palavras

Cumpra-se destacar que Morfologia (Classes de Palavras) é um assunto basilar na disciplina e fundamental para que você entenda os demais tópicos que serão trabalhados posteriormente.

Além disso, o assunto que estudaremos tem uma incidência expressiva em concursos públicos, com destaque para os **verbos** e as **conjunções**.

4) Substantivos

- Classe variável que se **refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele.
- Classificações:
 - Percebam que as **classificações são em pares**, normalmente **contrários**, como por exemplo:
 - Primitivo e Derivados (um traz afixo, o outro não);
 - Simples e Composto (um tem apenas um radical, o outro mais de um).
 - Tente identificar os pares que facilita muito na hora de entender.
- Flexão dos substantivos compostos:
 - A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.
 - **Substantivo** + **Substantivo** (couve-flor > couves-flores);
 - **Numeral** + **Substantivo** (quarta-feira > quartas-feiras);
 - **Adjetivo** + **Substantivo** (baixo-relevo > baixos-relevos).
 - A segunda regra geral é que as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número.
 - **Verbo** + **Substantivo** (beija-flor > beija-flores);
 - **Advérbio** + **Adjetivo** (alto-falante > alto-falantes);
 - **Interjeição** + **Substantivo** (ave-maria > ave-marias).

5) Adjetivos

- Classe variável que se **refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Pode também ser predicativo.



- Quanto às classificações, vale a mesma regra passada para os substantivos (procure “formar os pares”);
- Locução adjetiva: expressão que equivale a um adjetivo;
 - Tenho hábitos **de velho** x Tenho hábitos **senis**.
- Quanto à flexão dos adjetivos, tenha muito cuidado, principalmente com os compostos.

6) Advérbios

- Classe **invariável** que pode modificar **verbos**, **adjetivos** e outros **advérbios**. Normalmente, indica **circunstância**;
- Locução adverbial: expressões iniciadas por preposição que exercem função de advérbio.
 - O corrupto morreu de fome (causa). O corrupto morreu fuzilado (modo).

7) Artigos

- O artigo **definido** mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado.
 - Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.
- Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado **indefinido**, mais genérico.
 - Não dou ouvidos **ao** político (com artigo **definido**: político específico, definido);
X
 - Não dou ouvidos **a** políticos (com artigo indefinido: qualquer político, políticos em geral).
- O artigo também é usado para universalizar uma espécie, no sentido de “todo”:
 - “**o** (todo) homem é criativo”;

8) Preposições

- “**Essenciais x Acidentais**”: As preposições essenciais são palavras que só funcionam como preposição: a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...
 - Gosto de ler. Confio em você. Refiro-me a pessoas específicas.

9) Pronomes

- Classificações: Não precisa decorar, afinal são intuitivas.
 - Interrogativos: palavras que utilizamos em perguntas (quantos, quem, quais, etc.);



- Indefinidos: abstratos e não trazem pessoa ou quantidade certa (ninguém, alguém, muito, mais, etc.);
 - Possessivos: indicam posse (meu, seu, nosso, etc.);
 - Demonstrativos: apontam coisas ou pessoas dentro do tempo e espaço (esse, aquele, nesse, isto, aquilo, etc);
 - Relativos: apontam alguma relação (que, os quais, cujo, etc.);
 - De Tratamento: indicam trato com determinadas autoridades (Vossa Senhoria, Vossa Excelência, etc.);
 - Pessoais: indicam pessoas (eu, tu, ele, nós, vós, eles).
- Pronomes Pessoais:
- **Retos** (eu, tu, ele, nós, vós, eles);
 - Substituem sujeito: João é magro, Ele é magro.
 - **Oblíquos** (foco nos átonos: me, te, se, lhe, o, a, nos, vos).
 - Substituem complementos:
 - “o, a, os, as” substituem somente **objetos diretos**;
 - “lhe (s)” tem função **somente de objeto indireto**;
Ex: Já **lhe** disse tudo (disse **a ele**).
 - “me, te, se, nos, vos” podem ser objetos **diretos ou indiretos**, a depender da regência do verbo.
- **Colocação Pronominal**: (tópico mais cobrado em morfologia, após “verbos” e “conjunções”!)
- **Próclise**: Pronome **antes** do verbo;
 - **Mesóclise**: Pronome no **meio** dos verbos;
 - **Ênclise**: Pronome **depois** do verbo.
- ➔ **Regra fundamental**:
- Ênclise** > **Próclise** > **Mesóclise**
- > **Em regra, use a ênclise**;
- > **Próclise** deverá ser utilizada caso exista fator de atração na oração. Se não houver fator de atração, será facultativa;
- > **Mesóclise** será utilizada para verbos no futuro do presente e no futuro do pretérito (se houver fator de atração, use a próclise).
- São **palavras atrativas**, exigindo pronome ANTES DO VERBO: Conjunções Subordinativas (que, se, embora, quando, como), Palavras Negativas (não, nunca, jamais, ninguém...), Advérbios, Pronomes Indefinidos (nada, tudo, outras, certas, muitos), Pronomes Interrogativos (Quem, que, qual...) e Pronomes Relativos (que, os quais, cujas).
 - Outras Regras:
 - Não se inicia frase com pronome oblíquo átono. ~~Me fale a verdade.~~ Fale-me a verdade;



- Fatores de atração antes do verbo **atraem pronome proclítico**: palavras negativas, advérbios SEM VÍRGULA, conjunções subordinativas, *em* + *gerúndio*, frases exclamativas e optativas (*Que Deus te abençoe!*) e pronomes relativos, interrogativos e indefinidos;

- **Exceções**: verbo no infinitivo, mesmo que haja fator de atração, aceita ênclise.
Verbo no particípio não aceita ênclise.

○ Pronomes Relativos:

- Representam substantivos já referidos no texto (que, o(a) qual(s), cuja, onde, aonde, quem);
- O pronome “**cujo**” tem como principais características:
 - Indica posse e **sempre** vem entre dois substantivos, possuidor e possuído.
 - **Não** pode ser seguido de artigo, mas pode ser antecedido por preposição (**nada** de ~~cujo o~~, ~~cuja a~~, ~~cujo os~~, ~~cuja as~~).
 - **Não** pode ser substituído por outro pronome relativo.
- O pronome relativo “**onde**” apenas pode ser usado quando o antecedente indicar lugar físico, com sentido de “posicionamento em”. Então é utilizado com verbos que pedem “em”. O pronome relativo “**aonde**” é usado nos casos em que os verbos pedem a preposição “a”, com sentido de “em direção a”.
- **Funções sintáticas do Pronome Relativo “que”**:
 - **Sujeito**: Estes são os atletas **que** representarão o nosso país;
 - **Objeto Direto**: Comprei o fone **que** você queria;
 - **Objeto Indireto**: Este é o curso de **que** preciso;
 - **Complemento Nominal**: São as medicações de **que** ele tem necessidade;
 - **Agente da Passiva**: Este é o animal por **que** fui atacado;
 - **Adjunto Adverbial**: O acidente ocorreu no dia em **que** eles chegaram;
 - **Predicativos do sujeito**: Ela era a esposa **que** muitas gostariam de ser.

10) Numeral, Interjeição e Palavras Denotativas

➔ Saibam que existem, porém são pouco explorados em provas.

○ Numeral:

- Termo variável que se refere ao substantivo, indicando quantidade, ordem, sequência e posição;
- Classificações:
 - Ordinais (primeiro, segundo, ...);
 - Cardinais (um, dois, ...);



- Fracionários (um terço, dois terços, ...);
- Multiplicativos (dobro, triplo, ...).
- As palavras “último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior e anterior” são adjetivos, e não numerais!
- Substantivos que expressam quantidade exata (milhão, bilhão, trilhão) podem ser classificados como substantivo ou numeral.
- Interjeição:
 - Termo **invariável** que expressa emoções e estado de espírito, assim como é usado para convencimento, sintetizando frases exclamatórias ou apelativas.
Ex.: Olá! Oba! Cruzes! Ai” Putz”;
 - Locuções Interjetivas: grupos de palavras que equivalem a uma interjeição.
Ex.: Meu deus! Ora bolas!
- Palavras denotativas:
 - Cuidado para não confundir tais palavras com advérbios!
→ segundo obra do professor Felipe Luccas, há muita semelhança entre palavras denotativas e advérbios e mesmo grandes gramáticas e bancas misturam um pouco essas classificações. Não cabe ao candidato tentar resolver essa polêmica, mas sim **estudar O SENTIDO das expressões!**
 - Designação: eis;
 - Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer, etc;
 - **Expletiva (Realce): é que, cá, lá, não, mas, é porque, etc (mais cobrada em provas!);**
 - Situação: então, mas, se, agora, afinal, etc;
 - Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, etc;
 - Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive, etc.

11) Conjunções

- Exercem a função de **conectores**, ou seja, servem para **ligar orações**. Quando ligarem orações **independentes**, as conjunções serão **coordenativas**, e, quando as orações ligadas forem **dependentes**, a conjunção será **subordinativa**.
- Coordenativas X Subordinativas:
 - As classificações são intuitivas, afinal, se temos objetos INDEPENDENTES, a conjunção serve apenas para coordená-los, por isso será classificada como coordenativa. Quando temos objetos que são DEPENDENTES um do outro, a conjunção criará uma relação de subordinação entre eles, afinal, não fazem sentido sozinhos (um se subordina ao outro). Dessa forma, será classificada como subordinativa.



○ **Coordenativas:**

- Conclusivas: logo, então, portanto, por conseguinte;
- Explicativas: pois, que, porque;
- Adversativas: mas, entretanto, todavia, porém, contudo;
- Alternativas: ou, quer...quer...; seja...seja...; ora...ora...;
- Aditivas: e; nem; não; só...como...

○ **Subordinativas adverbiais:**

- Finais: para, para que, porque;
- Temporais: quando, enquanto, antes que, depois que, desde que, logo que;
- Proporcionais: à medida que, à proporção que, ao passo que;
- Condicionais: se, caso, sem que, contanto que, desde que, a menos que;
- Concessivas: ainda que, apesar de que, embora, mesmo que, por mais que;
- Conformativas: conforme, como, segundo;
- Comparativas: que, do que, mais do que, menos do que, melhor que;
- Causais: na medida em que, porque, pois, como, visto que, uma vez que, que, já que;
- Consecutivas: tal... que, tanto... que, tão... que, de modo que.

○ **Causal X Consecutiva X Explicativa**

Relações de Causa e Efeito

Não confunda **(Causa)** x **(Consequência)** x **(Explicação)**:

Ex: Choveu **porque o dia foi muito quente**. **(Causa)**

Ex: Choveu tanto **que o chão está molhado**. **(Consequência)**.

Ex: Choveu, **porque o chão está molhado**. **(Explicação)**

O chão estar molhado não causa chuva! É só uma explicação ou justificativa para afirmação "choveu". A vírgula também denuncia essa relação de coordenação, acentuando que são duas orações independentes.

Fonte: Português p/ TCM-SP (Agente de Fiscalização) Com Videoaulas - Pós-Edital (Profº Felipe Luccas).

12) Verbos

○ **Tempos e Modos Verbais** é o assunto de maior peso dentro das questões que trataram sobre os verbos, representando mais de 60% das questões sobre "Verbos"!

- Quando falamos de **tempo**, estamos querendo dizer o **momento da execução** de determinada ação;



- Já, quando falamos de **modo**, nos referimos à **atitude da pessoa que fala** em relação ao fato que enuncia.
- Modos Verbais:
 - **Indicativo**: demonstra **indicação/certeza**, ou seja, um fato certo;
 - **Subjuntivo**: demonstra **dúvida/hipótese**, ou seja, um fato duvidoso;
 - **Imperativo**: demonstra **ordem/sugestão**.
- Vozes Verbais:
 - **Voz ativa**: o sujeito é agente, **pratica a ação**;
 - **Voz passiva**: o sujeito é paciente, **sofre a ação**;
 - **Voz reflexiva**: o sujeito é **agente e paciente** ao mesmo tempo.



Sintaxe

Assim como Morfologia (Classes de Palavras), Sintaxe também é um assunto basilar na disciplina, sendo fundamental para que você entenda os demais tópicos que serão trabalhados posteriormente.

13) Sujeito

- **Simples:** 1 núcleo.
- **Composto:** + de 1 núcleo.
- **Oculto/Elíptico/Desinencial:** Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação da palavra: **Estudamos hoje (nós -> referente).**
- **Indeterminado:** 3ª Pessoa do Plural: **Dizem que ele morreu.** 3ª Pessoa do Singular (VTI, VI, VL + SE): **Precisa-se de servidores que honrem a Administração Pública.** Infinitivo Impessoal: **Foi difícil estudar intensamente durante anos.**
- O sujeito pode ter forma de:
 - **Nome:** O menino é importante.
 - **Pronome:** Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.
 - **Numeral:** Os dois viajarão após a prova. Ambos viajarão após a prova.
 - **Oração (substituível por ISTO):** Convém que todos estudem para a prova (oração subordinada substantiva subjetiva). Estudar é importante (oração reduzida). Espera-se que a prova seja difícil (VTD + SE).
- Oração sem sujeito
 - **Fenômenos da natureza:** Choveu ontem. Anoiteceu.
 - **Estar/fazer/haver impessoal** com sentido de tempo ou estado: **Faz tempo que não vou à praia. Faz frio em Corumbá.**

14) Predicativo do Sujeito

- Indica estado/qualidade/característica do sujeito.
- Fulana **é** bonita (**VL**). Ele **tornou-se** chefe (**VL**). João **saiu** contente (**VI**).

15) Objeto Direto

- Complemento verbal **sem preposição**. Complementa VTD.
- **Nome:** Não vimos a cena.
- **Pronome:** Ele nos deixou aqui.



- **Oração:** Espero que estudem.
- **Preposicionado:** *Amava a Deus* (preposição tem mero valor enfático). *Deixei a quem me magoava* (pronomes demonstrativos pediram a preposição). *Convidou apenas a mim*. (Pronome oblíquo tônico pediu a preposição). *Quer enganar a todos, mas não engana a ninguém* (pronomes indefinidos pediram a preposição).
- **Pleonástico:** As frutas, já as comprei.

16) Objeto Indireto

- Complemento verbal **com preposição**. Complementa VTI.
- **Nome:** Gosto de comida. Penso em comida. Concordo com o policial.
- **Pronome:** Gosto disso. Ela obedeceu-lhe (a preposição está implícita).
- **Oração:** Duvidava (de) que ele fosse passar (essa preposição pode ser suprimida).
- **Pleonástico:** Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro (lhe = ao pastor).

17) Complemento Nominal

- Termo preposicionado ligado **ao nome** (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas **não complementa verbo**.

18) Adjunto Adnominal

- Os adjuntos adnominais ficam **junto ao nome** e atribuem a ele características como quantidade, qualidade, posse.
 - Os **três carros populares do meu pai** foram carregados pela chuva.

19) Adjunto Adnominal x Complemento Nominal

- **Diferenças**
 - O **complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios**. O **adjunto adnominal só se liga a substantivos**.
 - O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto **pode ser ou não**.
 - O complemento nominal **se liga a substantivos abstratos** (sentimento; ação; qualidade; estado; conceito). O adjunto adnominal **se liga a nomes concretos e abstratos**.
 - Se for **substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja “de”**, será CN. Se a preposição for “de”, teremos que analisar os outros aspectos.



○ Semelhanças

- Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: substantivo abstrato com termo preposicionado (“de”) ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.
 - O termo preposicionado tem sentido **agente**: **adjunto adnominal**.
 - O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma palavra única, um adjetivo: **adjunto adnominal**.
 - O termo preposicionado tem sentido **paciente**, de alvo: **complemento nominal**.
 - O termo preposicionado pode ser visto como um complemento verbal se aquele nome for transformado numa ação: **complemento nominal**.

20) Adjunto Adverbial

- Se refere ao verbo para trazer uma **ideia de circunstância**, como tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...
 - Ele morreu **ontem** (adjunto adverbial de **tempo**).
- Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.
 - Ele morreu **porque estava doente** (oração adverbial de **causa**).

21) Aposto

- Reitera ou reforça o termo a que se refere. Pode ser explicativo ou restritivo.
 - Se **explicativo**, deve ser separado por pontuação, geralmente vírgulas. *O ministro da economia, Paulo Guedes, anunciou as medidas anti-inflacionárias. Tinha apenas aquele desejo: ser aprovado.*
 - Se **restritivo**, **NÃO** deve ser separado por vírgulas. *O jogador da seleção brasileira Neymar Júnior celebrou contrato milionário.*

22) Classificações da palavra SE

- **Pronome apassivador (PA)**: Vendem-se casas.
- **Partícula de indeterminação do sujeito (PIS)**: Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.
- **Conjunção integrante**: Não quero saber se ele nasceu pobre.
- **Conjunção condicional**: Se eu posso, todos podem.
- **Pronome reflexivo**: Minha tia se barbeia. Nesse caso, **“se” tem função sintática de objeto direto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa.**
- **Pronome recíproco**: Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, **equivale a abraçaram um ao outro e o “SE” terá função sintática de objeto direto.**
- **Parte integrante de verbo pronominal (PIV)**: Candidatou-se à presidência e se arrependeu. Esse **“se” não tem função sintática, é parte integrante do verbo!**
- **Partícula expletiva de realce**: Vão-se minhas últimas economias.



23) Classificações da palavra QUE

- **Conjunção consecutiva:** Bebi tanto que passei mal.
- **Conjunção comparativa:** Estudo mais (do) que você (“do” é facultativo).
- **Conjunção explicativa:** Estude, que o edital já vai sair.
- **Conjunção aditiva:** Você fala que fala hein, meu amigo!
- **Locução conjuntiva final:** Estudo para que meu filho tenha uma vida melhor.
- **Preposição accidental:** Tenho que passar o quanto antes (equivale a “tenho de passar”).
- **Pronome interrogativo:** (O) Que houve aqui? (“o” é expletivo)
- **Pronome indefinido:** Sei que (quais) intenções você tem com minha filha.
- **Partícula Expletiva:** Fui eu que te sustentei, seu ingrato! (SER + QUE)
- **Conjunção integrante:** Quero que você se exploda! (quero ISTO)

Pontuação

24) 1º Princípio Geral: Ordem Direta (SuVeCA)

- **Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)**
- **Eu comprei uma bicicleta semana passada.**
- **Nunca** separar:
 - Sujeito e seu verbo.
 - Verbo e seu complemento.
 - Complemento e seu adjunto.
 - Predicativo de seu sujeito ou objeto.
 - Nome de seu complemento ou adjunto adnominal.
 - Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.
 - Oração principal e oração subordinada substantiva (exceção: oração subordinada substantiva apositiva pode ser separada por vírgula).
- Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.
 - **Sujeito**, __ , **Verbo** , __ , **Complemento** , __ , **Adjuntos**, __.

25) Vírgula

- **Intercalação/deslocamento/anteposição**
 - **De adjunto adverbial:** Ele, assim que chegou, foi estudar.
 - **De conjunção coordenativa deslocada:** Estudei. Não tive, portanto, dificuldades. Errei muito, entretanto.
 - **De retificação:** Ele optou pela preguiça, isto é, não estudou.



- **De oração interferente:** Ele me contou, e isso me deixou surpreso, que nunca viu o mar.

- **Isolar/Marcar**

- **Aposto explicativo:** Fui ao Rio de Janeiro, uma cidade violenta.
- **Vocativo:** Eleitor, vote em mim!
- **Complemento pleonástico:** **Os problemas**, já **os** resolvi.
- **Palavra denotativa:** Todos desistiram, exceto eu. Então, vai estudar ou não?
- Indicar **Elipse** (omissão de termo não mencionado): Na fila do banco, várias pessoas. (omissão de “havia”)
- Indicar **Zeugma** (omissão de termo já mencionado): Eu gosto de violão; ela, de piano. (omissão de “gosto”)
- **Anteposição de oração subordinada:** Quando eu puder, ajudarei.

Atenção!

- Adjuntos adverbiais de pequena extensão podem vir sem vírgulas.
- Orações adverbiais antepostas à principal devem vir marcada por vírgulas, mesmo quando curtas.
 - Hoje, eu vou beber até perder a memória.
 - **(Vírgula facultativa)**
 - Embora fosse impossível, ela realizou a façanha.
 - **(Vírgula obrigatória)**

- **Separar termos (palavras ou orações) de mesma função sintática numa enumeração**

- O segredo é estudar, revisar e praticar (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são orações com função de predicativos do sujeito “segredo”).

- **Enumeração de orações coordenadas e polissíndeto**

- Comprei frutas, passei no açougue, fui à feira (enumeração de orações coordenadas).



Concordância Verbal e Nominal

26) Sujeito Simples

- Concorda com o **núcleo**.
- Cuidado com a **distância** entre sujeito e verbo.
- Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

27) Coletivos ou partitivos especificados

- Essa é a **regra** para expressões como: a maioria de, a minoria de uma porção de, um bando de, um grande número de + determinante (termo preposicionado que modifica o substantivo coletivo ou partitivo).
- Concordam com o **núcleo do sujeito** (parte) ou com o **adjunto adnominal** (determinante) ligado a ele. **É facultativo!**
 - A **metade** dos **servidores** públicos **entrou/entraram** em greve.

28) Fração

- O verbo concorda com o **numerador**.
 - **1/5** dos eleitores **ficou** revoltado.
 - **2/3** dos eleitores **ficaram revoltados**.

29) Porcentagens

- O verbo concorda com o próprio **numeral** ou com o **determinante**.
 - 20% do **eleitorado ficou** revoltado.
 - **20%** do eleitorado **ficaram revoltados**.
 - **20% dos eleitores ficaram revoltados**

30) Artigo Determinante

- Concorda com o artigo determinante. A exceção ocorre quando o artigo determinante fizer parte do nome.
 - É **necessário paciência**.
 - É **necessária a paciência**.
 - **Os Lusíadas** é uma obra de poesia

31) Sujeito Indeterminado



- Verbo no singular - PIS (VTI/VI + SE)
 - Vive-se bem aqui.

32) Oração sem sujeito

- Não tem sujeito, não há flexão: **verbo no singular**.
- **Fenômenos naturais**: Choveu muito. Amanheceu nublado. Faz calor em Teresina.
- **Tempo decorrido**: Faz 6 meses que não viajo. Vai para 2 anos que não fumo. Há 6 meses não saio.
- Verbo **haver** com sentido de **existir (singular)**.
 - Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o **verbo sinônimo concorda** com o **sujeito**.
 - Há vários livros ali. Haverá novos conflitos. Existem livros. Ocorrerão novos conflitos. Poderá haver conflitos.



Regência Verbal e Nominal

Trouxemos uma pequena seleção de verbos, cuja regência possui alta incidência em questões de concursos públicos. Em relação a essas regências, você não pode ir para prova sem dominá-las!

33) Regência

- Trata-se de saber **qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome**. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição;
- Alguns exemplos para lembrar:
 - Visar
 - Rubricar: VTD x Almejar: VTI (a)
 - Implicar
 - Resultar: VTD x Irritar: VTI (com)
 - Precisar
 - Precisão: VTD x Necessidade: VTI (de)
 - Aspirar
 - Sorver: VTD x Almejar: VTI (a)
 - Chamar
 - Convocar: VTD x Apelidar: VTD ou VTI (a)
 - Assistir
 - Ver: VTI (a) x Dar assistência: VTD x pertencer: VTI (a)
 - Atender
 - Acatar (VTD) x Prestar atenção (VTI)



Ocorrência de Crase

34) Regras

- O caso que nos interessa é a crase na contração da preposição “a” com artigos femininos ou com o “a” em alguns pronomes demonstrativos e relativos:
 - Assisti ao jogo (assistir “a” + “o” jogo = ao);
 - Assisti à novela (assistir “a” + “a” novela = à).
- **Principais locuções femininas:** à medida que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, à direita, à vontade, às avessas, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à máquina, à caneta, à revelia, à deriva, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de.
- **Crase obrigatória**
 - Locuções femininas;
 - Preposição a + a do artigo feminino;
 - Preposição a + a de/que; aquele; a qual(s).
- **Crase proibida**
 - Antes de masculino, verbo, "uma" e pronomes de tratamento;
 - Palavra em sentido genérico, indefinido (casa, distância e terra – sentido de terra firme, quando não especificados);
 - Entre palavras repetidas, após preposição.
- **Crase facultativa**
 - Antes de nome próprio feminino;
 - Antes de “senhora/senhorita”;
 - Depois de “Até”;
 - Antes de pronomes possessivos (sua, minha).



Coesão e Coerência

Antes de adentrarmos, efetivamente, nos bizzus sobre coesão e coerência, faremos uma rápida abordagem sobre Semântica.

35) Semântica

- A semântica trata das **relações de sentido** entre as palavras. Elas podem ser semelhantes, equivalentes, diferentes, opostas, etc. São justamente essas relações que são estudadas pela semântica.
- Sentido Denotativo X Conotativo
 - **Denotativo** - **Dicionário**;
Ex.: O **cachorro** da vizinha fugiu de casa.
 - **Conotativo** – **Coloquial**.
Ex.: Aquele homem é um **cachorro**.
- Sinônimo X Antônimo
 - Sinônimo: palavras com significados semelhantes;
Ex.: tranquilo; calmo.
 - Antônimo: palavras com significados opostos.
Ex.: bonito; feio.
- Homônimo X Parônimo
 - Homônimo: palavras com a **mesma pronúncia** (e, às vezes, mesma grafia), mas significados diferentes;
Ex.: ascender e acender; colher (substantivo) e colher (verbo).
 - Parônimo: palavras com **grafia e pronúncia semelhantes**, mas significados diferentes.
Ex.: flagrante e fragrante; mandado e mandato.
- Hiperônimo X Hipônimo
 - Hiperônimo: palavras com significados **abrangentes**;
Ex.: animal (hiperônimo de cachorro).
 - Hipônimo: palavras com significados **específicos**.
Ex.: cachorro (hipônimo de animal).

36) Coerência

- A coerência observa as **relações de sentido e lógica** que um texto oferece. O texto tem uma lógica própria, arquitetada pelo autor. Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas **deve ser capaz de ver a relação de lógica** que se tenta construir ali;



- A coerência se constrói pela manutenção da expectativa que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a contradição gera incoerência.

37) Coesão

- A coesão está relacionada com a “*ligação*” entre palavras e partes do texto, recuperando e adiantando informação;
 - Fui ao **supermercado** comprar legumes. **Não havia nada lá. Isso** nunca tinha ocorrido antes.
- A coesão não garante a lógica do texto, mas nos ajuda a enxergarmos a coerência dele;
- Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que veio **antes** dele, há **coesão anafórica**;
- Quando “anuncia” um termo ou informação que aparecerá **depois**, diz-se que há **coesão catafórica**.



Ortografia e acentuação

38) Uso dos “Porquês”

- **Por que:** equivale a “por qual motivo”, “pela qual”;
- **Por quê:** usado no final de frases, antes de um ponto (. ? !);
- **Porque:** conjunção explicativa/causal;
- **Porquê:** substantivo. (Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)).

39) Acentuação

- **Monossílabos:** acentuam-se os terminados em: a(s), e(s), o(s) e ditongos crescentes ei(s), eu(s), oi(s).
- **Oxítonas:** **acentuam-se** as terminadas em: **a(s), e(s), o(s), em, ens e ditongos crescentes ei(s), eu(s), oi(s).**
- **Paroxítonas:** não se acentuam as terminadas em: a(s), e(s), o(s), em, ens.
- **Proparoxítonas:** acentuam-se todas as proparoxítonas.
- **Outras regras:**
 - **Paroxítonas:** Não se acentuam ditongos abertos éi e ói em paroxítonas (*ideia*). Também não se acentuam **i** e **u** tônicos quando vierem após ditongo crescente (*feiura*);
 - **Hiatos:** acentuam-se o **i** e o **u** tônicos dos hiatos, com ou sem s.
 - **Exceções:** seguido de nh (*rainha*), repetição de vogal (*xiita*) e formação de sílaba com consoante que não seja S (*juiz*).

40) Hífen

- **Prefixo terminado em vogal:**
 - **Com hífen** diante de **mesma vogal**. *Micro-ondas*.
 - **Sem hífen** diante de **vogal diferente**. *Autoestima*.
 - **Sem hífen** diante de **consoante** (diante de R ou S, dobram-se essas letras). *Autodefesa, antissocial*.



- **Prefixo terminado em consoante:**
 - **Com hífen** diante de **mesma consoante**. *Inter-regional*.
 - **Sem hífen** diante de **consoante diferente**. *Intertextual*.
 - **Sem hífen** diante de **vogal**. *Interestadual*.
- Prefixos que **SEMPRE** tem hífen: **vice, ex, sem, além, aquém, pós, pré, pró**.



Discurso direto e indireto

41) Discurso direto

- É narrado em **primeira pessoa**, retratando as exatas palavras dos personagens. Caracteriza-se pelo uso de verbos declarativos, como **dizer, falar, afirmar, ponderar, retrucar, redarguir, replicar, perguntar, responder, pensar, refletir, indagar** e outros que exerçam essa função. A pontuação se caracteriza pela presença de **dois pontos, travessões ou aspas para isolar as falas**, que são claramente alternadas, bem como de sinais gráficos, como interjeições, interrogações e exclamações, para indicar o sentimento que as permeia.
 - "-Por que veio tão tarde? perguntou-lhe Sofia, logo que apareceu à porta do jardim, em Santa Teresa."

42) Discurso indireto

- É narrado em **terceira pessoa** e o narrador incorpora a fala dos personagens a sua própria fala, também utilizando os verbos de elocução como dizer, falar, afirmar, ponderar, retrucar, redarguir, replicar, perguntar, responder, pensar, refletir, indagar. Trata-se de uma **paráfrase, uma reescritura das falas**, agindo o narrador como intérprete e informante do que foi dito. Geralmente traz uma oração subordinada substantiva, com a conjunção que.
 - "A certo ponto da conversação, Glória me disse que desejava muito conhecer Carlota e perguntou por que não a levei comigo."

43) Discurso indireto livre

- É um discurso **híbrido**, haja vista que concilia características dos dois anteriores. Há absoluta **liberdade formal e sintática por parte do narrador, que mistura reproduções literais das falas com paráfrases**, que alterna pensamentos e registro de falas e ações, aproximando a fala do narrador e do personagem, como se ambos falassem em uníssono.
 - "Quincas Borba calou-se de exausto, e sentou-se ofegante. Rubião acudiu, levando-lhe água e pedindo que se deitasse para descansar; mas o enfermo após alguns minutos, respondeu que não era nada. Perdera o costume de fazer discursos é o que era."

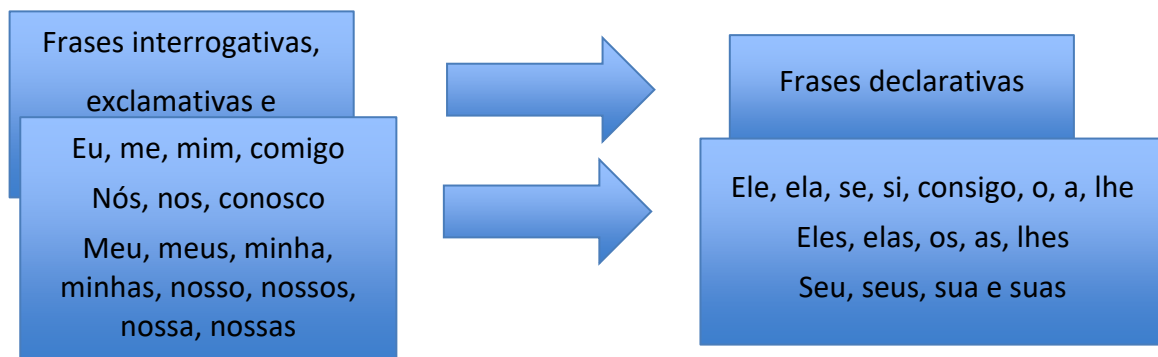
44) Passagem do discurso direto para o indireto

Discurso direto: 1°



Discurso indireto: 3°





Vozes Verbais

45) Voz Passiva Analítica

- Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva.
- O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.
 - **O desafiante derrotou o campeão** (voz ativa).
 - **O campeão foi derrotado pelo desafiante** (voz passiva analítica).

46) Voz Passiva Sintética (VTD ou VTDI + se):

- **Derrotou-se o campeão.**
- **A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa.**
- **Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo:**
 - Levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal).
 - **Esses verbos, quando vêm com “SE”, geralmente indicam sujeito indeterminado.**
- **CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior “cara” de objeto direto.
 - Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **sujeito!**
 - Não se espera **novo concurso em 2017.**
 - O termo destacado é **sujeito paciente.**
 - Não se espera **que o governo resolva tudo sozinho.**
 - A oração destacada é **sujeito paciente.**

Vamos ficando por aqui, espero que tenha gostado do nosso Bizu de Língua Portuguesa!

Bons estudos!

"A única pessoa que você está destinado a se tornar é a pessoa que você decide ser."

(Ralph Waldo Emerson)



Eduardo Gonçalves



@dudu_estrategia



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.